

Um encontro do **samba com o jazz**

Diogo Nogueira comemora 20 de carreira em apresentação no Theatro Municipal com a MPB Jazz Orquestra

MARCELO PERILLIER

Após esgotar os ingressos da apresentação realizada em junho de 2025, Diogo Nogueira volta ao palco do histórico Theatro Municipal do Rio de Janeiro para um novo encontro com o público. O cantor se apresenta no domingo, 16 de agosto de 2026, às 18h, ao lado da MPB Jazz Orquestra, em um espetáculo que celebra seus 20 anos de carreira.

Sob direção musical e regência do maestro Renato Coelho, o show combina sucessos que marcaram a trajetória de Diogo com releituras de clássicos do samba e da música popular brasileira. A proposta é unir a força do samba aos arranjos orquestrais, aproximando elementos da música erudita e da tradição popular brasileira.

No repertório estão canções



Cantor apresentará grandes sucessos e clássicos do samba em formato jazzístico

como “Clareou”, “Espelho”, “Olha” e “Pé na Areia”, entre outros sucessos. Acompanhado pela MPB

Jazz Orquestra, o artista revisita momentos de sua carreira em uma apresentação marcada pela sonori-

dade orquestral e pela interpretação característica do samba.

Diogo Nogueira destaca a sin-

tonia construída com a orquestra e com o maestro Renato Coelho. Para o cantor, o formato do espetáculo cria uma oportunidade de apresentar a música popular brasileira a partir de uma nova perspectiva.

“Eu tô muito feliz de estar junto com a orquestra MPB Jazz, com o maestro Renato Coelho, no Theatro Municipal cantando música popular brasileira, fazendo esse misto de erudito com música popular, com um swing incrível e uma energia lá no topo”, afirma o cantor.

Segundo Renato Coelho, a parceria entre o artista e a MPB Jazz Orquestra tem ganhado espaço junto ao público justamente pela combinação entre a identidade do samba e a dimensão dos arranjos orquestrais.

“A parceria entre Diogo Nogueira e a MPB Jazz Orquestra vem conquistando plateias por todo o país ao reunir a força e a autenticidade do samba à riqueza dos arranjos orquestrais”, afirma o maestro. Para ele, o espetáculo tem potencial para aproximar diferentes gerações por meio de um repertório que valoriza a música brasileira.

ROTEIRO MUSICAL

POR MARCELO PERILLIER

Vannick celebra os 80 anos do pai, Belchior

A cantora cearense Vannick Belchior desembarca no Rio de Janeiro para apresentar, no dia 15 de agosto, no Teatro Rival Petrobras, e no dia 16, no Teatro Bangu Shopping, o espetáculo “Meu Nome é Cem”, uma homenagem aos 80 anos de nascimento de seu pai, Antônio Carlos Belchior. No setlist, claro, “Como Nossos Pais”, “Sujeito de Sorte”, “Apenas um Rapaz Latino-Americano” e “Fotografia 3x4”.



Ellen Hilario

Orquestra Forte de Copacabana em mandarim

A Orquestra Forte de Copacabana realizará uma celebração especial em menção aos 52 anos de amizade diplomática entre Brasil e China em uma apresentação gratuita no Forte de Copacabana, dia 15 de agosto, às 18, sob a regência de Luiz Potter, a participação da soprano Marília Vargas e um repertório composto integralmente por obras chinesas em mandarim.



Rudy Trindade

Homenagem aos 90 anos de Wilson Moreira

A cantora Mariana Baltar se apresenta, no dia 14 de agosto, no Sesc São Gonçalo, às 19h, um show em homenagem a um dos grandes nomes e compositores do samba brasileiro: Wilson Moreira. Ao lado de uma banda de formação regional e com participação especial do Jongô da Serrinha, Mariana destaca jongos, calangos e outras composições ligadas às raízes afro-rurais da obra do compositor.



Monica Ramalho

Drenna une arte e pensamento crítico em show

Drenna se apresentará no Sesc São João de Meriti, no dia 15 de agosto, às 16h, o show Cisne Negro, que promete uma jornada intensa e transformadora, capaz de inspirar e impactar o público com suas músicas. Cada canção carrega uma mensagem profunda, convidando o público a sentir e refletir sobre a incerteza e as reviravoltas da vida, de maneira instintiva e emocionante.



Divulgação